

7/1/2026

O Governo do Distrito Federal (GDF) autorizou, nesta quarta-feira (7/1), o início de um estudo técnico para a implantação de um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) ligando as regiões administrativas de Taguatinga e Ceilândia – duas das mais populosas e movimentadas da capital federal. A medida, anunciada pela governadora em exercício, Celina Leão (PP), foi divulgada durante a inauguração de um campo de futebol sintético na Vila Dnocs, em Sobradinho. Segundo a chefe do Executivo distrital, a elaboração prévia dos estudos encurta prazos e reduz custos antes do lançamento de uma futura licitação das obras, como ocorreu anteriormente nas expansões do metrô para Santa Maria e Gama. A governadora destacou que esse processo é essencial para acelerar intervenções de grande porte e “ganhar até um ano e oito meses” no cronograma de execução. A proposta do GDF é que, com o estudo técnico concluído, o projeto do VLT se torne mais viável e competitivo, criando condições para a licitação e posterior construção da infraestrutura. A expectativa é que a obra do VLT, conectando as duas cidades-satélite, seja finalizada em um prazo estimado de dois a três

anos, após o início dos trabalhos executivos. O VLT promete não apenas ligar geograficamente Taguatinga e Ceilândia, mas também revitalizar os centros urbanos dessas regiões, promovendo maior mobilidade e integrando o transporte público da capital. Para especialistas em mobilidade urbana, sistemas sobre trilhos podem significar redução de custos no deslocamento diário dos passageiros, além de desafogar o tráfego nos principais corredores rodoviários do Distrito Federal. A iniciativa ocorre em um momento de intensa discussão sobre a necessidade de ampliar as opções de transporte coletivo no DF, especialmente diante da crescente demanda por soluções mais rápidas e eficientes para deslocamentos entre as cidades satélites e o Plano Piloto. Estudos anteriores – como aqueles realizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em parceria com o Ministério das Cidades – já apontaram para alternativas que incluem a expansão de sistemas sobre trilhos, incluindo VLT e metrô, como pilares para a mobilidade metropolitana. Com a formalização do estudo técnico, agora o GDF dá um passo importante na tentativa de modernizar e diversificar a matriz de transporte público do Distrito Federal, respondendo às demandas de população que convive diariamente com longos tempos de deslocamento e desafios de infraestrutura urbana.
Foto: Internet